



A IMPORTÂNCIA DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO USO CORRETO DOS DISPOSITIVOS DE INALAÇÃO NO CURSO MÉDICO

Thales de Almeida Pinheiro– (thaisa.pinheiro@unifipmoc.edu.br)¹

Thaís de Almeida Pinheiro-(thales.pinheiro@unifipmoc.edu.br)²

1 - UNIFIPMOC-Centro Universitário FIPMoc, Montes Claros, MG

2- UNIFIPMOC-Centro Universitário FIPMoc, Montes Claros, MG;
UNIMONTES – Universidade Estadual de Montes Claro, Montes Claros, MG.

Área: Conforme edital

Linha de Submissão: A

Introdução/Justificativa: Nos últimos anos, o processo de ensino e aprendizagem passou por transformações significativas, impulsionadas pela adoção das metodologias ativas. Essas abordagens redefinem a dinâmica tradicional da sala de aula, atualizando o modelo em que o professor era a única fonte de conhecimento e o aluno um receptor passivo. Com as metodologias ativas, o estudante assume um papel central em sua formação. Esse modelo de ensino também favorece a resolução de problemas de maneira mais eficaz, estimulam a análise crítica e a tomada de decisão fundamentada.

Objetivo(s): Este trabalho teve como objetivo descrever a importância da simulação realística no uso correto dos dispositivos de inalação no curso médico.

Método/Relato da Experiência: As ações foram desenvolvidas pelos acadêmicos do curso de Medicina durante o módulo de Farmacoterapia da Asma dentro da disciplina de Farmacologia Médica. A simulação realística foi baseada no uso de dispositivos de inalação empregados no tratamento das crises de broncoespasmos de pacientes asmáticos, dividida em três etapas: 1) uso dos dispositivos por acadêmicos asmáticos e não asmáticos; 2) discussão crítica do passo a passo simulado pelos acadêmicos por todos os presentes; 3) repetição dos procedimentos de uso pelos mesmos acadêmicos após discussão. Também foi feita uma demonstração prática de como avaliar se os dispositivos de inalação ainda tinham doses farmacológicas ou apenas o gás propulsor do princípio ativo.

Resultados: Evidenciou-se que todos os acadêmicos não asmáticos que simularam o uso do dispositivo descreveram procedimentos com possibilidade de melhorar o uso da “bombinha” para garantir o melhor efeito clínico do medicamento. Erros como ausência da agitação vigorosa do dispositivo de inalação antes do uso, a não suspensão da respiração após a inalação, uso de dois jatos em uma única respiração, tempo de respiração curto usando o espaçador, uso de bombinhas que não continham mais o princípio ativo foram observados durante a simulação envolvendo os acadêmicos não asmáticos. Também foram evidenciados erros de uso do dispositivo por parte dos próprios acadêmicos sabidamente asmáticos.

Considerações Finais: Conclui-se que a simulação realística contribuiu para a formação técnico-científica dos futuros acadêmicos, além de fortalecer suas competências como empatia e comunicação, tornando-os mais preparados para os desafios da profissão médica.

Palavras-chave: Simulação realística. Metodologia ativa. Dispositivos de inalação.